



CÓD: OP-113MA-23
7908403536368

SEE-SP

SECRETARIA ESTADUAL DE EDUCAÇÃO DE SÃO PAULO

Professor de Ensino Fundamental e Médio-
Língua Estrangeira- Inglês

EDITAL DE ABERTURA DE INSCRIÇÕES Nº 01/2023

Conhecimentos

1. Da perspectiva da língua inglesa como língua franca, prioriza-se a reflexão e posicionamento crítico sobre seus diversos usos, usuários, repertórios linguísticos e intencionalidades.	7
2. Da diversidade de perspectivas de LEM no mundo e na história.	7
3. Da heterogeneidade da linguagem em suas manifestações e dimensões contextual, social, cultural e histórica.	8
4. Do processo de ensino e da aprendizagem de língua estrangeira não como um fim em si mesmo, mas como constitutivo de um processo interdisciplinar de construção do conhecimento.	8
5. Da construção de conhecimento de forma intercultural, por meio do ensino e da aprendizagem da língua estrangeira moderna.	10
6. Das concepções de língua, de ensino e de aprendizagem que subsidiam as práticas, relacionando-as a objetivos estritamente linguísticos daquelas que combinam objetivos linguísticos, culturais e educacionais.	11
7. Dos textos (orais ou escritos) em LEM, de diferentes gêneros, produzidos em diferentes contextos socioculturais.	11
8. Das intertextualidades e multimodalidades inerentes à linguagem e à comunicação na sociedade atual, tanto na língua materna quanto nas línguas estrangeiras.	12
9. Dos textos verbais e não verbais para a ampliação dos sentidos discursivos.	12
10. Do papel educacional de LEM, como componente curricular e extracurricular.	13
11. Dos objetivos do currículo e das condições do contexto de ensino de Língua Estrangeira Moderna.	14
12. Dos materiais didáticos quanto à relevância das atividades propostas para o público-alvo.	14
13. Das diferentes propostas metodológicas para o ensino de LEM.	15
14. Dos temas e objeto de conhecimentos previstos no currículo de LEM e as possibilidades coletivas de construção, análise e problematização de visões de mundo.	15
15. Das possibilidades inovadoras e significativas no processo de ensino aprendizagem.	16
16. Das pesquisas recentes relacionadas ao ensino e à aprendizagem de línguas estrangeiras, bem como os recursos tecnológicos.	16
17. Dos objetos de conhecimentos linguísticos com diferentes situações concretas de comunicação, bem como as diferentes estratégias para o ensino de língua estrangeira.	17
18. Das relações entre oralidade e escrita e seus diferentes usos e intencionalidades.	17
19. Das estruturas linguísticas e seus respectivos vocabulários, em conformidade com diferentes contextos.	18
20. Do ensino e da aprendizagem das linguagens como constituintes de significados, conhecimentos e valores.	19
21. De estereótipos e preconceitos linguísticos presentes na sociedade.	19
22. Da estrutura e da organização do sistema e das normas da língua estrangeira.	20
23. Dos níveis e objetivos descritos para as cinco habilidades comunicativas do Quadro Comum Europeu de Referência para as Línguas.	20

Bibliografia Livros e Artigos - Gerais

1. ALMEIDA FILHO, José Carlos Paes de; BARBIRATO, Rita. Ambientes comunicativos para aprender línguas estrangeiras. <i>Trabalhos de Linguística Aplicada</i> , Campinas, v. 36, n. 1, p. 23-42, jul./dez. 2000.	29
2. BARCELOS, Ana Maria Ferreira. Reflexões acerca da mudança de crenças sobre ensino e aprendizagem de línguas. <i>Revista Brasileira de Linguística Aplicada</i> , Belo Horizonte, v. 7, n. 2, p. 109-138, 2007.	30
3. JALIL, Samira Abdel; PROCAILO, Leonilda. Metodologia de ensino de línguas estrangeiras: perspectivas e reflexões sobre os métodos, abordagens e o pós-método. In: CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO, 9. ENCONTRO SUL BRASILEIRO DE PSICOPEDAGOGIA, 3. Anais ... Curitiba: PUCPR, 2009. p. 774 - 784.	30
4. GUIA para Professores sobre Metodologia CLIL no Ensino Básico. [S. l.]: CLIL for Children, 2018. v. 1.	31
5. PEREIRA, Arioaldo Lopes; GOTTHEIM, Liliana (org.). <i>Materiais didáticos para o ensino de língua estrangeira: processos de criação e contextos de uso</i> . Campinas: Mercado das Letras, 2013.	31

Bibliografia Livros e Artigos

1. BENTLEY, Kay. The tkt course CLIL module. Cambridge: Cambridge University Press, 2010..... 35
2. COYLE, Do; HOOD, Philip; MARSH, David. CLIL: content language integrated learning. Cambridge: Cambridge University Press, 2010..... 35
3. DALE, Liz; TANNER, Rosie. CLIL activities: a resource for subjects and language teachers. Cambridge: Cambridge University Press, 2012..... 36
4. DIXON, Shane. The language learner guidebook powerful tools to help you conquer any language. [S.l.]: Wayzgoose Press, 2018..... 36

Publicações Institucionais

1. BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Brasília: MEC/CONSED/UNDIME, 2017. p. 239-261..... 39
 2. CONSELHO DA EUROPA. Quadro Comum Europeu de Referência para as Línguas: aprendizagem, ensino e avaliação. Porto: Asa, 2001. cap. 5, 6 e 7..... 56
 3. SÃO PAULO (Estado). Secretaria da Educação. Currículo paulista. São Paulo: SEDUC, [2019]. p. 283-302..... 56
 4. SÃO PAULO (Estado). Secretaria da Educação. Currículo paulista: etapa ensino médio. São Paulo: SEDUC, 2020. p. 49-110, 199-208, 249-256, 271..... 57
 5. SÃO PAULO (Estado). Secretaria da educação. Diretrizes curriculares para os Centros de Estudo de Línguas do Estado de São Paulo (CEL). São Paulo: SEDUC, 2020..... 58
-

Por exemplo, o francês foi amplamente utilizado como língua diplomática no passado, especialmente durante o século XIX, devido à influência cultural e política da França. Da mesma forma, o alemão era considerado uma LEM relevante antes da Segunda Guerra Mundial, mas perdeu parte de sua influência após o conflito.

A diversidade de perspectivas de LEM também se relaciona com as diferentes abordagens metodológicas adotadas no ensino e aprendizado dessas línguas. Existem abordagens comunicativas, focadas na prática da língua em contextos reais de comunicação, e abordagens mais estruturais, voltadas para a aprendizagem gramatical e lexical. Cada abordagem pode refletir diferentes perspectivas sobre como uma LEM deve ser ensinada e aprendida, levando em consideração aspectos linguísticos, culturais e comunicativos.

A diversidade de perspectivas de LEM não implica em uma hierarquia de valor entre os idiomas. Cada língua estrangeira moderna possui suas próprias características, importância e influência global, dependendo do contexto em que é utilizada. É fundamental adotar uma abordagem plural e inclusiva, reconhecendo e valorizando a diversidade linguística e cultural representada pelas LEM.

No campo do ensino de línguas estrangeiras modernas, é essencial promover uma educação intercultural, que valorize não apenas o aprendizado linguístico, mas também o conhecimento e a compreensão das culturas e perspectivas associadas às LEM. Isso permite uma maior apreciação da diversidade linguística e cultural presente no mundo e contribui para uma comunicação mais eficaz e respeitosa entre pessoas de diferentes origens linguísticas.

De todo modo, a diversidade de perspectivas de línguas estrangeiras modernas no mundo e na história é um tema complexo e fascinante. Compreender e apreciar essa diversidade nos ajuda a desenvolver uma visão mais ampla e inclusiva das línguas e culturas ao nosso redor, promovendo o diálogo intercultural e a construção de pontes entre as pessoas.

DA HETEROGENEIDADE DA LINGUAGEM EM SUAS MANIFESTAÇÕES E DIMENSÕES CONTEXTUAL, SOCIAL, CULTURAL E HISTÓRICA

A linguagem é um fenômeno complexo e multifacetado, que apresenta uma ampla diversidade de manifestações em diferentes contextos e ao longo do tempo. A heterogeneidade da linguagem abrange suas dimensões contextual, social, cultural e histórica, revelando a riqueza e a complexidade das formas de comunicação humana.

— Dimensão Contextual da Heterogeneidade da Linguagem

Variação Linguística:

- A linguagem varia de acordo com o contexto em que é utilizada, como a situação de comunicação, o ambiente físico, o propósito da interação, entre outros fatores.
- A variação linguística pode ocorrer tanto no nível fonético, morfológico, sintático, semântico e pragmático, influenciando o uso e a compreensão da linguagem.

Registro Linguístico:

- Os registros linguísticos referem-se às variações de linguagem associadas a diferentes contextos comunicativos, como formal, informal, técnico, literário, entre outros.

- Cada registro linguístico possui suas próprias normas e convenções, adequadas às situações específicas de uso da linguagem.

— Dimensão Social e Cultural da Heterogeneidade da Linguagem:

Variedades Sociais da Língua:

- As variedades sociais da língua estão relacionadas às diferenças linguísticas associadas a grupos sociais específicos, como diferentes classes sociais, gerações, etnias e comunidades linguísticas.
- Essas variedades podem refletir aspectos sociais, culturais e identitários das comunidades em que são utilizadas.

Variedades Regionais e Dialeto:

- As variedades regionais e dialetos surgem em diferentes regiões geográficas e podem apresentar características linguísticas distintas, como pronúncias, vocabulários e estruturas gramaticais específicas.
- Essas variações linguísticas regionais enriquecem a diversidade linguística e cultural de uma sociedade.

— Dimensão Histórica da Heterogeneidade da Linguagem:

Mudança Linguística:

- A linguagem está em constante evolução ao longo do tempo, sofrendo mudanças fonéticas, morfológicas, sintáticas, semânticas e léxicas.
- As mudanças linguísticas refletem processos históricos, influências culturais e contatos linguísticos, resultando na diversidade e na evolução das línguas.

Influências Históricas na Linguagem:

- Fatores históricos, como colonização, migrações, conquistas e contatos entre diferentes culturas, deixam marcas na linguagem, incorporando novos vocábulos, estruturas e influências gramaticais.
- Conclusão: A heterogeneidade da linguagem em suas manifestações e dimensões contextual, social, cultural e histórica revela a complexidade e a diversidade da comunicação humana. Compreender e valorizar essa heterogeneidade é fundamental para uma comunicação efetiva e para o reconhecimento da importância da diversidade linguística e cultural. A linguagem é um reflexo da sociedade.

DO PROCESSO DE ENSINO E DA APRENDIZAGEM DE LÍNGUA ESTRANGEIRA NÃO COMO UM FIM EM SI MESMO, MAS COMO CONSTITUTIVO DE UM PROCESSO INTERDISCIPLINAR DE CONSTRUÇÃO DO CONHECIMENTO

O processo de ensino e aprendizagem de língua estrangeira vai além do mero aprendizado da língua em si. Ele desempenha um papel fundamental na construção do conhecimento de forma interdisciplinar, permitindo a integração de diferentes áreas e enriquecendo a formação dos estudantes.

BARCELOS, ANA MARIA FERREIRA. REFLEXÕES ACERCA DA MUDANÇA DE CRENÇAS SOBRE ENSINO E APRENDIZAGEM DE LÍNGUAS. REVISTA BRASILEIRA DE LINGÜÍSTICA APLICADA, BELO HORIZONTE, V. 7, N. 2, P. 109-138, 2007

O livro “Reflexões acerca da mudança de crenças sobre ensino e aprendizagem de línguas” de Ana Maria Ferreira Barcelos, publicado na Revista Brasileira de Linguística Aplicada em 2007, traz uma análise sobre a mudança de crenças dos professores de línguas em relação ao ensino e aprendizagem de línguas estrangeiras.

— **Resumo da obra**

O livro se divide em duas partes: na primeira, a autora apresenta uma revisão bibliográfica sobre o tema da mudança de crenças em relação ao ensino de línguas, discutindo conceitos como crenças, mudança de crenças, e a relação entre crenças e práticas de ensino. Na segunda parte, a autora apresenta uma pesquisa empírica realizada com seis professores de inglês em uma escola de idiomas em Belo Horizonte, na qual foram coletadas e analisadas suas crenças em relação ao ensino e aprendizagem de línguas.

— **Temas e discussões principais**

A obra aborda temas como a importância das crenças dos professores na prática de ensino, a relação entre as crenças e a teoria subjacente à prática pedagógica, e a mudança de crenças como um processo necessário para a melhoria da prática de ensino. A autora discute ainda a influência dos fatores sociais, culturais e individuais na formação das crenças dos professores.

O tema do livro é a mudança de crenças dos professores em relação ao ensino e aprendizagem de línguas estrangeiras. A mudança de crenças é um processo importante para a melhoria da prática pedagógica, pois permite que o professor reflita sobre suas crenças e práticas e faça ajustes necessários para aprimorar seu ensino. A obra de Ana Maria Ferreira Barcelos contribui para a compreensão desse processo, ao trazer uma discussão teórica embasada e uma pesquisa empírica sobre o tema.

Para estudantes que buscam se preparar para um concurso público na área de ensino de línguas estrangeiras, é importante buscar o livro na íntegra, pois a obra traz uma discussão relevante sobre a formação de crenças dos professores e a relação dessas crenças com a prática pedagógica. Além disso, o livro apresenta uma pesquisa empírica, o que pode ser útil para a compreensão da aplicação prática dos conceitos teóricos discutidos.

JALIL, SAMIRA ABDEL; PROCAILO, LEONILDA. METODOLOGIA DE ENSINO DE LÍNGUAS ESTRANGEIRAS: PERSPECTIVAS E REFLEXÕES SOBRE OS MÉTODOS, ABORDAGENS E O PÓS-MÉTODO. IN: CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO, 9. ENCONTRO SUL BRASILEIRO DE PSICOPEDAGOGIA, 3. ANAIS CURITIBA: PUCPR, 2009. P.774-784

O livro “Metodologia de ensino de línguas estrangeiras: perspectivas e reflexões sobre os métodos, abordagens e o pós-método” é uma obra que apresenta reflexões e discussões acerca do processo de ensino e aprendizagem de línguas estrangeiras. Os autores, Samira Abdel Jalil e Leonilda Procailo, abordam diferentes métodos e abordagens utilizados no ensino de línguas, bem como as reflexões sobre o pós-método.

— **Resumo da obra**

O livro é composto por uma série de artigos que foram apresentados durante o 9º Congresso Nacional de Educação e o 3º Encontro Sul Brasileiro de Psicopedagogia, realizado em 2009, em Curitiba. Os artigos apresentam reflexões sobre diferentes métodos e abordagens utilizados no ensino de línguas estrangeiras, bem como as reflexões sobre o pós-método.

— **Temas e discussões importantes**

Os artigos apresentados no livro abordam uma série de temas e discussões importantes relacionados ao ensino de línguas estrangeiras. Dentre os temas abordados, destacam-se:

- A relação entre língua e cultura no ensino de línguas estrangeiras;
- A importância do desenvolvimento das habilidades orais no ensino de línguas estrangeiras;
- A utilização de tecnologias no ensino de línguas estrangeiras;
- O papel do professor e do aluno no processo de ensino e aprendizagem de línguas estrangeiras;
- As limitações e possibilidades dos diferentes métodos e abordagens no ensino de línguas estrangeiras.

— **O que é metodologia de ensino de línguas estrangeiras e para que serve**

A metodologia de ensino de línguas estrangeiras é o conjunto de técnicas, métodos e abordagens utilizados no processo de ensino e aprendizagem de uma língua estrangeira. Ela tem como objetivo facilitar o processo de aprendizagem dos alunos, tornando-o mais eficiente e dinâmico. A metodologia de ensino de línguas estrangeiras é de extrema importância, uma vez que o ensino de uma língua estrangeira exige a utilização de técnicas e estratégias específicas que levem em consideração as particularidades da língua a ser ensinada e dos alunos envolvidos no processo. É importante destacar que a metodologia de ensino de línguas estrangeiras deve ser vista como uma ferramenta que pode ser adaptada e personalizada de acordo com as necessidades e características dos alunos e do contexto em que o ensino está inserido.

No artigo “Metodologia de Ensino de Línguas Estrangeiras: Perspectivas e Reflexões sobre os Métodos, Abordagens e o Pós-Método”, as autoras Samira Abdel Jalil e Leonilda Procailo discutem a evolução dos métodos de ensino de línguas estrangeiras, bem como as novas abordagens e perspectivas que surgiram com o passar dos anos.

integrado de conteúdos curriculares em outras línguas, e traz uma série de atividades e exemplos práticos que podem ser adaptados para diferentes contextos educacionais. A leitura completa do livro é fundamental para uma formação mais completa e atualizada na área de ensino de línguas estrangeiras e pode ser especialmente útil para estudantes que estão se preparando para concursos públicos.

DALE, LIZ; TANNER, ROSIE. CLIL ACTIVITIES: A RESOURCE FOR SUBJECTS AND LANGUAGE TEACHERS. CAMBRIDGE: CAMBRIDGE UNIVERSITY PRESS, 2012

O livro “CLIL Activities: A Resource for Subject and Language Teachers” é uma obra publicada em 2012, escrita por Liz Dale e Rosie Tanner e publicada pela Cambridge University Press. Neste livro, as autoras apresentam uma variedade de atividades para professores que trabalham com a metodologia CLIL (Content and Language Integrated Learning), que consiste em ensinar conteúdos de diferentes disciplinas em uma língua estrangeira, integrando a aprendizagem da língua ao conteúdo a ser ensinado.

— Resumo

A obra é dividida em duas partes principais: na primeira, as autoras apresentam uma introdução à metodologia CLIL, discutindo suas origens, princípios e fundamentos teóricos. Já na segunda parte, são apresentadas diversas atividades para diferentes disciplinas, tais como ciências, história, geografia, entre outras. As atividades são organizadas por nível de ensino e nível de língua, e cada uma delas inclui uma descrição detalhada, objetivos de aprendizagem, materiais necessários e sugestões para variações e adaptações.

— Temas principais

Entre os temas principais abordados no livro estão: a metodologia CLIL, que visa integrar o ensino de conteúdos específicos com a aprendizagem de uma língua estrangeira; a importância do ensino de línguas em um contexto interdisciplinar; o uso de atividades lúdicas e práticas para facilitar o aprendizado; e a necessidade de adaptar as atividades às necessidades e interesses dos alunos.

— Discussões importantes

Uma das discussões mais importantes apresentadas no livro é a ideia de que o ensino de línguas pode ser mais efetivo quando é realizado de forma integrada com outras disciplinas. A metodologia CLIL tem se mostrado uma alternativa eficaz para alcançar esse objetivo, pois permite que os alunos aprendam não apenas a língua estrangeira, mas também os conteúdos de diferentes disciplinas.

Além disso, o livro destaca a importância do uso de atividades práticas e lúdicas para facilitar o aprendizado, uma vez que essas atividades permitem que os alunos se envolvam de forma mais significativa com o conteúdo a ser aprendido.

O livro “CLIL Activities: A Resource for Subject and Language Teachers” é uma obra de grande importância para professores e alunos que trabalham com a metodologia CLIL, bem como para aqueles que desejam se aprofundar no assunto. No contexto de concursos públicos, a compreensão da metodologia CLIL pode ser fundamental para profissionais que atuam na área da educação, especialmente para aqueles que trabalham com o ensino de línguas estrangeiras.

Portanto, é altamente recomendável que os estudantes

busquem o livro na íntegra para complementar seus estudos e se prepararem para concursos públicos na área da educação. A obra apresenta uma variedade de atividades práticas e lúdicas, além de uma introdução teórica ao assunto, o que permite aos leitores uma compreensão mais ampla e aprofundada da metodologia CLIL.

DIXON, SHANE. THE LANGUAGE LEARNER GUIDEBOOK POWERFUL TOOLS TO HELP YOU CONQUER ANY LANGUAGE. [S.L.]: WAYZGOOSE PRESS, 2018

“The Language Learner Guidebook” é um livro de autoria de Shane Dixon que traz ferramentas poderosas para ajudar os leitores a conquistarem qualquer língua. A obra foi publicada em 2018 pela Wayzgoose Press e tem como objetivo apresentar estratégias eficazes para que os estudantes possam aprimorar seus conhecimentos em uma nova língua.

— Principais Temas

O livro é dividido em duas partes. A primeira parte aborda o processo de aprendizado de uma nova língua, enquanto a segunda parte apresenta diversas estratégias para ajudar os leitores a melhorar suas habilidades de comunicação. Dentre os principais temas abordados na obra, destacam-se:

- Motivação e disciplina no processo de aprendizado;
- Técnicas para melhorar a pronúncia e o vocabulário;
- Dicas para aumentar a capacidade de compreensão oral e escrita;
- Estratégias para praticar a língua diariamente e em diversas situações;
- Recomendações de ferramentas e recursos para complementar o aprendizado.

— Discussões Importantes

Ao longo do livro, o autor discute algumas questões importantes relacionadas ao aprendizado de uma nova língua, como por exemplo:

- A importância da motivação e da disciplina no processo de aprendizado;
- A necessidade de se expor constantemente à língua, seja por meio de filmes, músicas, livros ou conversas;
- A importância de se adaptar ao ritmo e às necessidades de cada estudante;
- A necessidade de se ter uma abordagem ativa e prática no aprendizado da língua, buscando sempre a aplicação dos conhecimentos adquiridos.

— Importância do Livro

“The Language Learner Guidebook” é uma obra de grande importância para estudantes que desejam aprimorar seus conhecimentos em uma nova língua. O livro apresenta estratégias práticas e eficazes para que os leitores possam desenvolver suas habilidades linguísticas de forma rápida e eficiente. Além disso, o autor apresenta uma abordagem dinâmica e motivadora, que contribui para a construção de uma base sólida no aprendizado da língua.

Buscar o livro na íntegra é fundamental para que os estudantes possam aprofundar seus conhecimentos e se beneficiar das ferramentas e estratégias apresentadas na obra. O livro traz uma visão clara e objetiva sobre o processo de aprendizado de uma nova língua, além de apresentar diversas atividades práticas que ajudam os leitores a aplicar os conhecimentos adquiridos de forma eficaz.